



# **ATUAÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) EM GEOGRAFIA, NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EEEF) ANTENOR NAVARRO, GUARABIRA/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MÓDULO II**

Camila Coutinho da Silva<sup>1</sup>  
Kallyna Deise da Silva Ferreira<sup>2</sup>  
Maria Emília Nunes dos Anjos<sup>3</sup>  
Leandro Paiva do Monte Rodrigues<sup>4</sup>  
Angélica Mara de Lima Dias<sup>5</sup>

## **INTRODUÇÃO**

No contexto atual da educação brasileira o ensino de Geografia e qualificação dos professores necessita ainda mais de capacitação para lidar com as dificuldades da realidade escolar. A Geografia ressalta a importância de se estudar contextos físicos e humanos de uma sociedade, assim como, preparar os indivíduos para que compreendam esse contexto e possam desenvolver o pensamento crítico diante de situações diversas. Contudo, os programas de bolsas desenvolvidos pela CAPES proporcionam aos discentes em formação um contato extra com a sala de aula, antes mesmo do estágio supervisionado. No caso da Residência Pedagógica, esta permite desenvolver, ainda mais, a sua formação devido ao período de tempo que esses discentes passam na escola ser mais longo.

No período da pandemia do COVID-19, que se agravou no ano de 2020 e ainda está em ação nesse ano de 2021, todo o sistema educacional passou por mudanças e o corpo docente teve que criar novas estratégias para dar continuidade às aulas, tais como, as aulas remotas, a entrega de atividades impressas aos educandos, entre outras. Com isso, o Programa Residência Pedagógica (PRP) vem acompanhando essa modificação na realidade dos professores e sua forma de adaptação, assim como, o seu posicionamento a respeito do que é

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. [camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br](mailto:camila.coutinho@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Bolsista do Programa Residência Pedagógica /CAPES/BRASIL. [kallyna.ferreira@aluno.uepb.edu.br](mailto:kallyna.ferreira@aluno.uepb.edu.br);

<sup>3</sup>Graduanda pelo Curso de Geografia do Centro de Humanidades/Campus III da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES/BRASIL. [maria.anjos@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.anjos@aluno.uepb.edu.br);

<sup>4</sup> Professor Dr. do Curso de Geografia do Centro de Humanidades/ Campus III da Universidade Estadual da Paraíba. Leandro. [lepaivarodrigues@servidor.uepb.edu.br](mailto:lepaivarodrigues@servidor.uepb.edu.br)

<sup>5</sup>Orientadora: Doutora em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba/ Campus III. [angelicadiaz@servidor.uepb.edu.br](mailto:angelicadiaz@servidor.uepb.edu.br)



exigido pela Secretaria do Governo do Estado. Neste contexto, o relato a seguir evidencia o acompanhamento do PRP em Geografia, na EEEF Antenor Navarro e o desenvolvimento das atividades ressaltando a contribuição do PRP para a formação dos futuros professores.

No primeiro momento é feito uma explanação sobre o PRP e algumas das reuniões, assim como, a discussão das ações realizadas durante o segundo módulo e como os residentes desenvolveram os projetos, juntamente com a preceptora, durante as suas aulas. No segundo tópico são relatadas as atividades desenvolvidas e a sua contribuição para a construção do conhecimento, tanto dos educandos como dos residentes.

É importante ressaltar que a regência realizada contribuiu para a formação profissional dos residentes se configurando como uma experiência única de vivência em sala em tempos atípicos. Os programas de formação de professores devem estar atentos a essas mudanças para, assim, preparar melhor os discentes em formação.

A bibliografia utilizada no período de treinamento aborda temas pertinentes para o conhecimento dessa temática contribuindo para o desenvolvimento teórico do presente relato assim como contribuição informacional para os discentes que fazem parte do PRP. Essas leituras proporcionam que os residentes analisem a teoria geográfica e como essa teoria é desenvolvida nas aulas práticas levando em consideração o ambiente escolar e a série a qual os educandos estão inseridos

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente relato possui caráter descritivo, pois descreve os caminhos metodológicos utilizados pelos residentes na sua regência na escola-campo que ocorreram de forma remota. A mesma segue planos estratégicos enviados pelo Governo do estado da Paraíba para a elaboração das aulas no período de pandemia. Portanto, foi seguido esse modelo na elaboração do plano de aula com a participação dos residentes, referente às turmas dos 6º e 7º anos do ensino fundamental II. Neste planejamento o conteúdo abordado foi “Espaço geográfico” e a atividade referente a essa aula foi postada no grupo do *whatsapp* e no *Google classroom*.

Desta forma, para complementação da atividade, a preceptora e os residentes ministraram a aula pela plataforma *meet*, onde os educandos demonstraram um bom engajamento com o tema e se envolveram facilmente na dinâmica e a aula consistia na apresentação e explanação do conteúdo proposto pela preceptora, onde a participação dos educandos é essencial. A utilização dos projetos nas aulas de Geografia também faz parte dos



métodos utilizados. Desta forma, o projeto *Geogamificação* foi desenvolvido nas aulas como método avaliativo, procurando trazer uma didática mais prazerosa neste momento de insegurança e temor, considerando que os jogos influenciam o educando na reflexão sobre o tema explicitado em forma de diversão.

A avaliação em forma de joguinhos foi criada através da plataforma digital *wordwall*, onde a mesma possui diversos *layouts* para criar maior dinâmica ao jogo. O uso do jogo como recurso didático vem mostrando que o lúdico e as plataformas digitais para o ensino de Geografia contribuem, significativamente, para fixar o aprendizado dos educandos, além de gerar maior interesse nas aulas. Ademais, os comentários acerca desta dinâmica são marcados por muitos elogios, pois todos gostaram muito da atividade. Deste modo de acordo com as concepções de Barbosa et al (2021) as novas metodologias e práticas de ensino contribuem de maneira somativa para o processo de ensino-aprendizagem.

## REFERENCIAL TEÓRICO

No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, o bom planejamento é essencial para um melhor desempenho nas aulas. Deste modo, um planejamento é definido como [...] “um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação” (MENEGOLLA & SANT’ANNA, 2001, p.40). As reuniões realizadas para desenvolvimento das regências e projetos a partir do segundo módulo contribuíram para perceber a importância dos mesmos nessas turmas e como esse programa contribui para a formação docente.

Nóvoa (2019, p.6) ressalta que se tornar professor: “Não se trata de convocar apenas as questões práticas ou a preparação profissional, no sentido técnico ou aplicado, mas de compreender a complexidade da profissão em todas as suas dimensões (teóricas, experienciais, culturais, políticas, ideológicas, simbólicas, etc.)”. Para o autor supracitado:

A formação de professores tem ignorado, sistematicamente, o desenvolvimento pessoal, confundindo "formar" e "formar-se", não compreendendo que a lógica da actividade educativa nem sempre coincide com as dinâmicas próprias da formação. Mas também não tem valorizado uma articulação entre a formação e os projectos das escolas, consideradas como organizações dotadas de margens de autonomia e de decisão de dia para dia mais importantes. Estes dois "esquecimentos" invisibilizam que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional dos professores, na dupla perspectiva do professor individual e do colectivo docente. (NÓVOA, 1992, p. 12-13).



Desse modo, a importância de se trabalhar a interatividade dos residentes, assim como o seu desenvolvimento no decorrer do PRP, deve se relacionar com a sua formação individual como futuro professor. Para o autor supracitado, a sua formação necessita de uma perspectiva que venha fornecer aos docentes o pensamento autônomo que facilite as dinâmicas a serem utilizadas para que os próprios projetos sejam a base para construção de uma identidade.

Desta forma o PRP proporciona aos discentes em formação uma nova visão sobre o âmbito escolar podendo melhorar sua capacitação profissional e ser autor de novas metodologias, além do desenvolvimento de projetos pedagógicos. Entretanto, é evidente que o desenvolver da regência se deu de forma atípica, com o uso das plataformas digitais, mas que contribuíram de forma significativa para as aulas de Geografia na escola, contribuindo para o uso das novas metodologias utilizadas na Geografia escolar. Deste modo Selbach e Sarmiento (2015) afirmam que a pedagogia de projetos se apresenta de forma alternativa vinculando a aprendizagem a problemas reais dos alunos e contribuindo para o seu desenvolvimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando o contexto social em que estamos inseridos, as políticas públicas para formação de professores estão, cada vez, mais necessárias, levando os docentes a refletirem sua prática pedagógica, assim como os conteúdos explícitos aos alunos. O PRP proporciona aos discentes em formação a oportunidade de desenvolver o seu raciocínio cognitivo de maneira coletiva e, desta forma, o trabalho em equipe feito pelos residentes na escola-campo explicita que esse programa contribui de maneira significativa para as aulas de Geografia e leva à preceptora novas metodologias que podem ser utilizadas em suas aulas.

Os projetos pedagógicos desenvolvidos na EEEF Antenor Navarro já são destaque abrangendo até a participação dos pais nas apresentações e o PRP criou mais dois projetos para as turmas de 6º e 7º anos do ensino fundamental II, que visa contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento do alunado. Desta forma, Pennuti (2015, p. 3) afirma que “[...] um dos aspectos mais complexos da formação de professores parece ser proporcionar aos professores em formação experiências por meio das quais eles possam integrar seus conhecimentos, articulando-os na prática docente”. Sendo assim, é notório que nem mesmo o estágio Supervisionado proporciona a esses discentes a experiência que o PRP acrescenta em sua formação.



Os trabalhos articulados junto com a preceptora permitiram a familiarização dos residentes com o diretor da escola e a coordenadora pedagógica gerando interesse dos mesmos por essa parceria entre a Universidade e a escola-campo, assim como o uso das novas tecnologias nas aulas de Geografia e o projeto Geogamificação, junto ao Nordeste-se contribui, de forma significativa, para desenvolvimento cognitivo do educando. Deste modo, é relevante ressaltar que o bom planejamento desses projetos é essencial para o seu desempenho e reforça a importância da qualificação profissional dos docentes de Geografia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada durante o módulo II do PRP mostra o quanto este programa está contribuindo não só na formação docente, mas no processo de ensino-aprendizagem do alunado, fortalecendo o vínculo da universidade com a escola. Além disso, os projetos pedagógicos que estão sendo desenvolvidos ressaltam a importância de um bom planejamento didático e metodológico.

Tudo isso acontece com excelência devido a forma que o docente vem sendo capacitado. As práticas de ensino e didáticas utilizadas a partir desse segundo módulo ressaltam os eixos debatidos nas reuniões com os coordenadores e explicita que programas como esse são importantíssimos para a formação de professores permitindo que o discente em formação tenha contato com a sala de aula antes de terminar o curso e, sendo assim, passa a conhecer o ambiente escolar e sua realidade ainda na graduação.

Os jogos didáticos desenvolvidos através do projeto *Geogamificação* encaixam o uso do lúdico como uma prática pedagógica e vem sendo para os residentes uma metodologia bastante utilizada que traz resultados positivos nas aulas de Geografia. A importância desses projetos se dá a partir da qualificação do ensino, assim com o Nordeste-se traz para o educando informações a respeito da sua região ressaltando traços culturais e características físicas e naturais. O docente, por obrigatoriedade, deve buscar métodos para trazer esse tema para mais perto da realidade dos educandos, sendo assim dando exemplos fáceis e práticos.

Contudo, o PRP está proporcionando um momento único na formação dos residentes, que estão adquirindo conhecimento e melhorando a sua prática pedagógica além de incluir o uso das tecnologias no ensino de Geografia, concomitante à compreensão da dinâmica do contexto escolar.

Enfim, o desenvolver do PRP assim como o PIBID (Programa de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que também atua na escola-campo, estão



contribuindo nas escolas, de forma explícita e somativa, para que relação educando-professor evolua cada vez mais.

**Palavras chaves:** Formação Docente; Ensino de Geografia; Metodologias de ensino.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, R.; NETO, S. C. N.; RODRIGUES, L. P. D. M.; Et al. **Análise de experiência do programa de residência pedagógica na formação de professores de Geografia no contexto de pandemia do covid-19.** In: I Congresso Internacional de Geografia, nº 1, Santa Maria/RS, 2021. p. 12.

MENEGOLLA, M. SANT'ANNA, I. M.. **Por que planejar? Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758> (Acesso em 22/04/2021).

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola.** Porto Alegre, Educação & Realidade, v. 44, n. 3, e84910, 2019. p. 1-15.

PENNUTI, M. P. **A relação Teoria e Prática na Residência Pedagógica.** V Seminário internacional sobre profissionalização docente. Cadetra Unesco. 2015. P. 1-8. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994\\_8118.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf)> Acesso em 23 de abril de 2021.

SELBACH, V. H.; SARMENTO, S. **A pedagogia de projetos de Hernández e a pedagogia crítica de Freire como possibilidades para uma educação Humanizadora.** VI Congresso Internacional de educação. Rio Grande do Sul, 2015. p. 1-10.